

ARQUIJAZ – A voz do além – arquivo

Nº.17 – Setembro de 2008

arquijaz@gmail.com



Nota do Editor: Arquijaz setembro: Alguém consegue um atestado médico para o dia vinte e sete?

Aniversário do documento

É na tabela de temporalidade que se encontra a data de nascimento do documento, esse dado, claro, só é obtido após complexa análise documental.

Vários autores se repetem constantemente ao enunciar as características culturais de um acervo arquivístico. Dona Bollota e tio Schelly sempre nos contam que o valor secundário é o valor histórico/cultural de um dado documento...

O Arquivo Nacional, como suprema instituição de arquivo de nossa nação, vive às voltas com exposições dos mais diversos fundos que compõem seu acervo, exposições essas que são movidas, em parte, pelos ensinamentos de função social e cultural dos arquivos, escritos pelos autores citados no parágrafo anterior.

Portanto, o Magnífico Arquivo Nacional, na sua qualidade mor de babá de papel velho, convida a todos para o aniversário do acervo! Terá bolo no formato do organograma do A.N. e guaraná à vontade. Mas não peça guardanapo para comer o bolo. Os documentos podem ficar muito tristes ao verem seus semelhantes em tão ultrajante situação.

Bibliónada Seleccionografia

O Arquijaz, como publicação arquivista de primeira linha, indica para leitura a importante e obscura obra de São Schellenberg a “Ciência das Estantes e Mobiliários”, que além de obra primordial da arquivologia, é também precursora do feng shui corporativo moderno. Encontrada somente nas livrarias especializadas em livros de Arquivologia e Ciência da Prostração, impressa em formato brochura possui leitura broxante, mas isso não é novidade.

A.E

Caríssimo leitor, quando você se deparar com a sigla A.E. sendo veiculada em alguma das “Hot Media”, conforme conceito de Marshall McLuhan, não pense ser um reclame de algum novo produto de higiene íntima ou propaganda arquivística da fantástica cadeira Arquivos Especiais ministrada pelo excelente mestre Jair. Arquivo Esperança (A.E.) é a nova campanha nacional que uniu numa só frente a UNESCO, UNIRIO, o excelentíssimo ARQUIJAZ, AAERJ e o Arquivo Nacional em prol da nossa amada arquivologia seja ela moderna ou não. **Não basta arquivar ou consultar, tem que doar!**

Telefones para doação: 2541-1839 para doar R\$ 30,00
2542-3108 para doar R\$ 300,00

Segue a letra do jingle, para que todos arquivistas em uníssono cantem para seus males espantar e doações angariar!

Ter um arquivo

Cidadania Direito

Acesso Direto

Arquivo do peito

Ter um amigo

Amigo do arquivo

É amigo

Amigo do peito

Amigo sem jeito

Amigo da Júlia

do Gak, Albite,

Beltran, Malheiro

Amigo do pleito!

Os editores, escritores, redatores, colaboradores, colunistas, diagramadores e pregadores de papel no mural não se responsabilizam pelos próprios atos.